

GALERIA THEATRAL.

JORNAL CRITICO-LITTERARIO.

Publica-se aos Domingos, e Quartas feiras. — As assignaturas fazem-se unicamente na typographia da travessa das Mercês n.º 11.

Assigna-se por anno : 1:000 rs. — Por semestre : 600 — Por trimestre : 300 — Por mez 120 — Avulso 20 rs.

GALERIA.

THEATRO DE S. CARLOS.

OS DOIS FOSCARI.

O argumento desta tragedia é tirado d'uma interessante pagina da terrivel historia da republica de Veneza. *Francisco Foscari* foi Doge desde o anno de 1423 até 1457. A poesia de *Piave* tão fielmente traduzida pela musica de Verdi começa neste ultimo anno, e é extrahida do seguinte factio historico.

Jacob Foscari filho do Doge foi accusado de ter recebido presentes de principes e ministros estrangeiros, e entre outros do duque de Milão. Foi preso, convencido, e condemnado a degredo perpetuo para fóra de Veneza. *Jacob Foscari* estava cumprindo a sua sentença em Treviso, quando *Amor Donato*, um dos chefes do conselho dos dez foi assassinado. O conselho prometteu vinte e cinco mil ducados a quem descobrisse o assassino. Um creado de *Jacob Foscari* tinha sido encontrado na vespera do assassinato perto da casa de *Donato*. Por esta suspeita foi *Foscari* denunciado, e chamado o creado para testemunha. O rigor dos tormentos não poderam arrancar-lhe a confissão do crime, que não havia commettido, porém apesar disso foi desterrado para Candia.

Cinco annos depois, o desgraçado *Foscari* cansado do seu exilio, implorou a ternura de seu pae, e a protecção do conselho. Dirigiu-se ao duque de Milão para interceder por elle, e para este fim lhe escreveu uma carta, que entregou a um mercador, que a foi levar ao conselho dos dez. O conselho declarou *Foscari* incurso na pena da lei, que prohibia a todos os cidadãos dirigir-se a principes estrangeiros em negocios do estado. Foi mandado buscar *Foscari* e encarcerado n'uma prisão. Interrogado sobre o motivo que o havia deter-

minado a escrever semelhante carta; respondeu que o tinha feito com a intenção de ir parar a carta ás mãos dos do conselho, e por este factio ser elle chamado a Veneza, e poder assim ver seu pai, esposa, e filhos. Foi novamente condemnado a degredo perpetuo, mas permittiram-lhe antes de partir despedir-se de seu pai e familia. O Doge abraçou-o ternamente, e instado pelas supplicas do filho para obter o perdão do conselho, respondeu-lhe estas memoraveis palavras. « E' preciso obedecer ao que manda a republica. » *Jacob Foscari* partiu para o degredo. Pouco tempo depois o verdadeiro author do assassinato de *Donato* declarou-se como o culpado daquelle crime, e á hora da morte pediu ao seu confessor que declarasse *Foscari* como innocente. Mas já era tarde porque o infeliz desterrado tinha morrido de desgosto pouco tempo depois de partir para Candia.

O Doge de idade de 84 annos tinha ficado muito impressionado pela noticia da morte do filho, e assim mesmo, o implacavel concelho dos dez não contente com os dissabores, que lhe tinha causado, decreta a sua abdicção com o pretexto de que era muito velho para poder governar. O Doge exproba a ingratição do concelho, e o esquecimento dos seus relevantes serviços, mas resigna-se a passar á vida privada, e entrega com magestosa indifferença o anel, e a coroa ducal, mas nesse momento ouve o som festivo da acclamação do seu successor *Paschal Malipier*, e não podendo resistir a tamanha affronta, succumbe, e morre repentinamente.

Tal é em substancia o tragico acontecimento, que *Verdi* nos faz sentir na sua mais acreditada composição. O spartito dos *dois Foscari* escripto para os celebres artistas — *Barbieri* — *de Bassini*, e *Roppa* teve um maravilhoso successo na Italia, aonde foi cantado pela primeira vez; e tem encontrado igual aco-

lhimento em todos os theatros, onde se tem repetido.

Entre nós não é nova esta peça. Já em 1846 a ouvimos em S. Carlos executar pelos artistas *Salandri, Landi, Ranzi, Figueiredo, Bruni e Persoli*, mas é força confessar que a actual companhia excedeu a anterior no primoroso modo porque a cantou. Parece outra cousa. Ao sr. *Fiori* especialmente cabe a honra de ter creado, por assim dizer, um papel inteiramente novo entre nós. A sr.^a *Gresti*, e o sr. *Baldanza* comprehenderam tambem com muita felicidade as suas partes. Foi tão bella a execução, e os applausos com que tem sido recebida são tão sinceros quanto é manifesta a difficuldade, que ha, em repetir cousa que proximamente tem sido executada. Ha sempre a reccar as comparações, que prejudicam os artistas; mas para os actuaes são todas em seu favor.

Não cabe hoje a critica da execução, falaremos della no numero seguinte.

BIOGRAPHIA.

Marietta Gresti,

1.^a dama absoluta.

A *Galeria* vai accrescentar um nome distincto á mui enriquecida lista dos artistas do theatro lyrico de Lisboa. A salla de S. Carlos é, com muita razão, reputada uma das primeiras e mais accreditadas do theatro italiano. Tem possuido artistas de primeira ordem, tem apresentado espectaculos em nada inferiores aos das primeiras capitães da Europa. Ha pouco morreu a celebre *Catalani*, que a Portugal veio adquirir nome, e ao palco de S. Carlos alcançar creditos: e a distincta *M. de Valbregue* no seu ultimo concerto em Dublin em 1828 ainda cantou a *son regina*, que tinha estudado em S. Carlos!

A *Galeria* não se abalançará nunca a registrar o nome de qualquer artista lyrico, sem ter primeiro consultado a opinião da platea deste theatro. A platea de S. Carlos conferiu-lhe porém o direito de fallar da sr.^a *Marietta Gresti*. Tem-a applaudido com transporte, e a artista tem respondido aos applausos com o mais constante estudo. Se por um lado a indulgencia publica tem protegido a cantora de merecimento, vemos com prazer que a artista tem-se esmerado na perfeição.

Nasceu a sr.^a *Marietta Gresti* em *Jeji*, pequena cidade dos estados pontificios aos 22 de Março de 1826. A sua natural inclinação para a musica foi desde a mais tenra infancia aproveitada por seus paes; que a entregaram ao cuidado e ensino do *Maestro Polidori* seu concidadão. Tinha apenas quatorze annos de idade, e já a sr.^a *Gresti* cantava com muita acceitação em diversos concertos, que,

como todos sabem, são muito habituaes em Italia, e até chegou a apresentar se no *theatro communale* de *Jeji*, aonde foi muito applaudido pelos seus conterraneos.

Os paes da joven cantora, animados pela opinião tão favoravel que sua filha tinha alcançado nesta primeira tentativa artistica, resolveram dar todo o desenvolvimento ao seu talento, e para o conseguir levaram sua filha a Bolonha, e a foram apresentar ao acreditado *Maestro di canto* Luigi Ranzi, que apenas ouviu a voz igual e sonora da sr.^a *Gresti* prognosticou-lhe logo um brilhante futuro, se o estudo e a arte ajudassem um tão bello dote da natureza. A vocação da artista era sincera, a vontade de seus paes decidida, sujeitou-se por isso ao trabalho, e ao estudo. *Luigi Ranzi* pela sua parte esmerou-se em produzir uma discipula digna do seu nome, e que não prejudicasse o seu credito.

Um anno duraram os estudos da sr.^a *Gresti* com o *maestro Ranzi*, que no fim deste tempo entendeu que a sua discipula podia sem receio apresentar-se em qualquer theatro regular. Na primavera de 1844 fez a sr.^a *Gresti* a sua estrea no theatro *communale* de Ferrara, na opera *O Bravo*. O publico recebeu a cantora com muita distincção, e a sr.^a *Gresti* começou logo a adquirir tal reputação, que *Merelli*, o veterano dos empresarios italianos, entendeu que lhe podia servir de muito o talento da nova cantora, e escripturou-a para percorrer os theatros da Scala de Milão, de Padua, de Brescia, de Florença, e de Liorne.

Merelli não se enganou. A sr.^a *Gresti* foi bem acceita em todos estes theatros, e no *Alferi de Florença* foi tão vivo o enthusiasmo, que lhe offereceram no dia do seu beneficio uma elegante e linda lithografia do libretto da peça, edição expressamente feita em honra da eximia cantora. As principaes operas, que cantou nestes theatros foram *Ernani*, *Beatriz di Tenda*, e *Parisina*. Passou depois para Modena, e no carnaval de 1848 appareceu outra vez em Bolonha, onde a esperava um novo triumpho.

O *Macbeth* deu-se em Bolonha no carnaval de 1848, e a *Lady Macbeth* teve n'aquelle theatro o mesmo brilhante successo, que alcançou no de S. Carlos de Lisboa, e no de S. João do Porto. A sr.^a *Gresti* fez tão conhecido o seu nome pela difficilima execução desta maravilhosa composição de *Verdi*, que os correspondentes do sr. *Corradini* entenderam, que a cantora de Bolonha devia ser bem considerada em Lisboa. E o facto é que senão enganaram. A vida da artista d'esta época em diante pertence-nos. A reputação que tem entre nós alcançado não será por certo da que menos lhe hade aproveitar.

Em Outubro de 1848 abriu-se o theatro de S. Carlos de Lisboa com o *Atila*. A platéa previnida sempre contra os elogios prematuros, teve comtudo n'essa noute de prestar um testemunho ao merecimento dos artistas, porque o *Atila* foi executado com muita perfeição, e á sr.^a *Gresti* coube nessa execução igual parte com o sr. *Benedetti*, que tambem cantou brilhantemente.

A sr.^a *Gresti* devia conhecer desde logo que cantava diante de entendedores da arte, o tempo não lhe terá desmentido o conceito, que hade ter formado do publico portuguez. A artista foi bem recebida nos *Lombardos*, nos *Masnadieri* e na *Beatrix*; mas onde causou, o anno passado, um perfeito furor foi no *Macbeth*.

O *Macbeth* foi talvez mais de vinte e cinco vezes á scena de S. Carlos, e bem poucas foram aquellas, em que a sr.^a *Gresti* não teve de repetir algum d'aquelles trechos de *Verdi*, que mais attrahiam a attenção da platéa. A honra do *bis*, que já havia alcançado no *Attila* e nos *Lombardos* repetia-se quasi todas as noutes no *Macbeth*, honra que também partilharam os srs. Fiori e Volpini, porque eram quasi sempre os duetos, o que mais agradava ao publico, mas nos quaes a sr.^a *Gresti* teve sempre uma mui distincta parte. Finalmente a distincta cantora foi muito obsequiada no dia do seu beneficio, neste dia de festa, que as platéas escolhem para manifestar as suas opiniões a respeito do merecimento dos artistas, a sr.^a *Gresti* recebeu provas não equivoacas do agrado do publico de Lisboa, cuja recordação lhe deve ser saudosa.

Acabada a epocha theatral em Lisboa, o empresario de S. Carlos teve a feliz lembrança de levar os artistas ao Porto, e de os fazer ouvir no theatro de S. João. Foi um novo triumpho para a sr.^a *Gresti*, que obteve no Porto tanta ou mais acceitação, que havia alcançado em Lisboa. Basta ver os joruaes do Porto daquella epocha para conhecer o enthusiasmo que a sr.^a *Gresti* excitou. Não podemos entre outras deixar de copiar as palavras de *Nacional* de 18 d'Agosto de 1849: tractando da sr.^a *Gresti* explica-se assim: «Seria difficil para nós o dizermos em quaes das operas «mais nos agradara: em todas as que se fizer ou «vir ha de forçosamente tocar-nos o coração; nem «podia deixar de o fazer quem possui uma voz tão «clara fresca e vibrante, um canto tão cheio de do- «çura, que nos faz lembrar as notas mais mimosas d'uma *Grisi*! «A sr.^a *Gresti* voltou do Porto cheia dos maiores obsequios da plateia do theatro de S. João.

Abriu-se em Outubro proximo passado a nova epocha theatral em Lisboa, e a sr.^a *Gresti* continuou a ficar escripturada como primeira dama absoluta. Tornou a repetir o *Attila*, e o *Macbeth*, e cantou pela primeira *Alzira*, peça que o publico recebeu com bastante frieza; mas acaba de ser vivamente applaudida nos *dois Foscari*, em que a sr.^a *Gresti* revellou um novo genero de merecimento, que ainda não tinha tido occasião de mostrar. A apreciação desta peça cabe mais na critica, que della faremos separadamente.

A sr.^a *Gresti* possui uma extensa voz de soprano, forte, clara, e muito sã. A sua meza voz produz sempre um effeito maravilhoso. As notas fortes, no repertorio de *Verdi* especialmente, são d'uma agradável execução. Sabe bem musica, e sustenta uma rigorosa affinação. Tem uma saude muito robusta, e poucas vezes deixa de cantar por doença. E' boa actriz, procura comprehender o pensamen-

to do poeta, não se limita só a executar as notas do maestro. Espera-a por certo um brilhante futuro!

THEATRO DE D. MARIA II.

Continua a representar-se a *Mendiga* do sr. Braz Martins, e a ser bem acceita do publico. A *Mulher dos dois maridos* vai novamente hoje á scena, deve ser um novo triumpho para o distincto actor o sr. Theodorico, que creou um genero novo entre nós com o seu papel.

A sr.^a *Landa* cantou na quinta feira uma aria de *Mayerbeer*, e umas variações de *Roade*. O estylo e escolla desta actriz não nos pareceu mal, mas a sua voz não tem a força sufficiente para se ouvir n'um grande theatro. Não podemos ajuizar completamente do seu merito, por que não é no palco onde cantou a sr.^a *Landa* o logar mais proprio para isso, nem é possivel por uma aria destacada calcular até onde póde chegar o merecimento artistico de qualquer cantora, todavia parece-nos que ou fosse cansasso, ou agitação nervosa, a sr.^a *Landa* executava com muita difficuldade as *volatas*, que emprehendia, e não tomava a respiração com tanta arte, que do meio da platea se não percebesse, o que causa sempre um effeito aspero e desagradavel. Estes defeitos poderão não ser habituaes na sr.^a *Landa*, ouvila-hemos novamente, e emittiremos com a mesma imparcialidade o nosso juizo.

THEATRO DO GYMNASIO.

O Gymnasio é muito frequentado. O publico da capital gosta da comedia e da farça, e este theatro apresenta-lhas. Não temos por ora peça nenhuma nova a mencionar, mas consta-nos que brevemente a teremos. Por falta de espaço não vae hoje a biographia do sr. Taborda, mas irá no primeiro numero.

THEATRO ESTRANGEIRO.

ROMA.

Na noute de 17 de Outubro abriu-se o theatro *Argentina* com a peça *I Masnadieri*, e apezar de não ser nova; teve um brilhante successo. Os artistas foram chamados fóra, e applaudidos com enthusiasmo. A sr.^a *Albertini*, que pela segunda vez fez a parte de *Amalia* foi muito bem, e não vemos o motivo porque os napolitanos faziam pouco caso della. *Ferloti* representou com perfeição o papel de Francisco e *Barioni* fez a parte de Carlos com muita felicidade. (O *Pirata*.)

VENEZA.

Acaba de ser escripturada para o theatro *Apolo* a sr.^a *Quiditta Huber*, que fará a sua entrada na opera *Chi dura vince*. (Idem.)

INGLATERRA.

Londres.

O theatro italiano *Convent-Garden* está em estado de falencia. Pelas contas que os commissarios liquidaram consta que perdeu desde Novembro de 1848 até Julho de 1849; 81.335 libras esterlinas, isto é 366:007.500 réis em moeda portugueza! Entre os diversos credores daquella massa fallida contam-se as cantoras Grisi, Garcia e Dorus-Gras, e os cantores Mario, Massol, Ronconi, Tamburini e Tagliafico. (*Idem*).

FRANÇA.

A companhia do theatro italiano em Pariz acha-se organizada da seguinte forma. — Damas — Persiani-Rosetti-Sikorska, Angri, Grimaldi, Majeski. Homens — Lablace, Giorgio Ronconi, Moriani, Flavio, Norolli, Mageski, Francuchi, Annoldi, Giannini. Director da orchestra Giorgio Bosquet. Sessenta coristas entre homens e damas.

(*Idem*)

VARIÉDADES.

PIEMONTE.

Musica sagrada. — A academia philarmonica de Turim fez á sua custa umas solemnes exequias a Carlos Alberto, na igreja da SS. Trindade. A musica da missa foi composta pele celebre *maestro* Carlo Coccia, e executada por cento e cinquenta musicos, uns curiosos, outros professores. A execução foi primorosa, e a musica da mais completa propriedade. *Coccia* já era muito conhecido pela sua musica do theatro, ficou tambem agora muito acreditado por esta composição para egreja. (*O Pirata*).

ESPECTACULOS.

THEATRO DE S. CARLOS.

Domingo 18 de Novembro, 11.^a representação, opera — Os dois Foscari; dança — o bailado e terceto das sr.^{as} King, Moreno, e sr. Vienna.

Segunda feira 19 do corrente, ultimo concerto de Mr. Kontshy a seu beneficio, haverá uma das melhores operas — Mr. Kontshy executará duas fanfanzias, e um dueto a dois pianos com o insigne professor o sr. J. G. Daddi, que se prestou a obsequia-lo nesta noite.

THEATRO DE D. MARIA II.

Domingo 18 de Novembro, o drama original portuguez em 4 actos e prologo — a Mendiga. No intervallo do 1.^o ao 2.^o acto a sr.^a Landa cantará uma aria de Mayerber, compositor allemão, com letra em portuguez. No intervallo do 2.^o ao 3.^o acto a dita sr.^a Landa cantará umas Variações com letra em portuguez, de Road, compositor allemão. No

intervallo do 3.^o ao 4.^o acto a mesma sr.^a cantará uma Romanza do Roberto do Diabo, de Mayerber, compositor allemão, com palavras em francez, e acompanhamento de orchestra. No fim do drama terá logar o bailado em character com sólo da sr.^a Marsigliani. Terminado o espectáculo com a 2.^a representação da comedia em um acto — A Mulher de dois Maridos.

Principiará ás 7 horas e meia.

THEATRO DE D. FERNANDO.

Situado no largo de Santa Justa.

Dirigido por Emilio Doux, empresario e ensaiador.

Domingo 18 de Novembro, o drama em 5 actos, de Scribe — Adriana Lecouvreur; e a 3.^a representação da comedia em um acto, de Rosier — Bruto solta Cesar.

A sr.^a Emilia das Neves e Souza desempenhará o papel de Adriana.

A acção da comedia em um acto passa-se em França no tempo do directorio, em 1795.

ORDEM DO ESPECTACULO.

1.^o Adriana Lecouvreur.

2.^o Bruto solta Cesar.

Principiará ás 7 horas e meia.

Terça feira 20 de Novembro a 1.^a representação do drama em 5 actos de Rosier — O Castello de Montlouvier. — Traducção do sr. J. B. Ferreira — A Epoca é no reinado de Carlos 7.^o; e a 4.^a representação da comedia em um acto, de Rosier — Bruto solta Cesar.

A sr.^a Emilia das Neves e Sousa, desempenhará o papel da viscondessa.

As scenas do 2.^o e 5.^o actos são novas e pintadas pelos srs. Rambois e Cinati.

Quinta feira 22 o mesmo espectáculo.

Pede-se a todos os srs. que tiverem a bondade de mandar inscrever o seu nome na lista dos camarotes tenham o incommodo de mandar buscar a chave até á 1 hora da tarde do dia do espectáculo; do contrario a empreza fica authorisada para dispôr do camarote, salvo se estiver pago.

THEATRO DO GYMNASIO.

Domingo 18: Como se transforma um Caloiro, 2 actos, — Qual dos Dois? 1 acto, Um Tutor de 20 annos, 2 actos — A' Porta da Rua, 1 acto. A' 7 horas e meia.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Lira de Apollo.

Publicou-se o 1.^o n.^o deste jornal de musica, contendo o coro e cavatina de soprano dell opera Il Masnadieri, para piano, assigna-se e vende-se este jornal no armazem de musica de J. C. Lence, rua das Portas de Santa Catharina n.^o 13. — Preço por assignatura 200 rs., avulso 240, cada n.^o pago á entrega. No fim de cada seis numeros será distribuido aos srs. assignantes um romance para canto com acompanhamento de piano. — Acha-se á venda nos armazens de muzica d'E. Neupart, rua do Alameda n.^o 47 — J. P. Zinglier, rua Nova do Carmo n.^o 4.